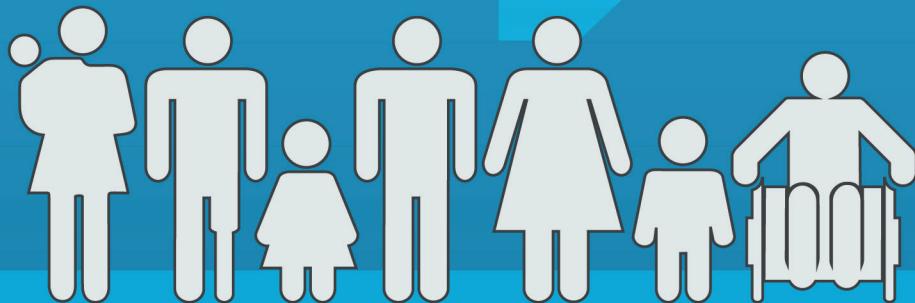


Índice de Vulnerabilidade da Família do Rio Grande do Sul





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação do secretário

Esta cartilha tem como objetivo informar e orientar prefeitos, vice-prefeitos, secretários, técnicos e todos os demais agentes públicos envolvidos na política de assistência social.

O Índice de Vulnerabilidade da Família (IVF) é uma ferramenta elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul (Sedes), com o intuito de promover uma reflexão sobre os mais variados contextos da nossa população, a partir de uma perspectiva multidimensional. A análise dos dados obtidos com a sua utilização possibilitará o emprego da gestão baseada em evidências – metodologia alinhada às melhores práticas do serviço público – por meio do acompanhamento dos principais indicadores ao longo dos anos.

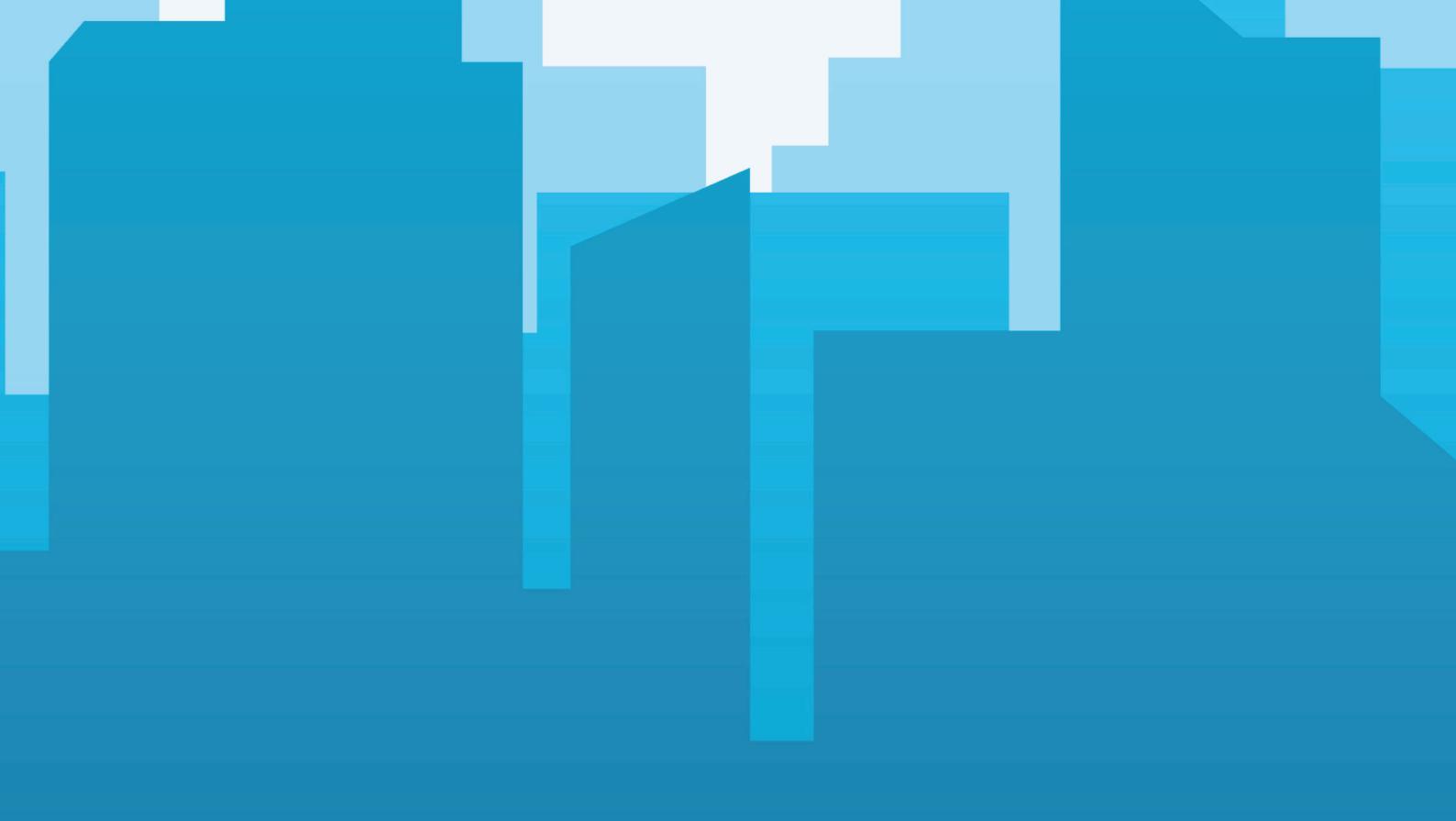
Com este material, queremos auxiliar os gestores na priorização e na elaboração de ações voltadas à redução da vulnerabilidade social. Indicadores e métricas são instrumentos essenciais para o monitoramento, para a avaliação e para a atuação conjunta entre as áreas apontadas no IVF, tendo o olhar social articulado com os setores da Saúde, da Educação, do Trabalho e da Habitação.

É de suma importância que este conteúdo seja compartilhado. Assim, estaremos trabalhando de forma pactuada e integrada para o cumprimento da proteção social, missão diretamente relacionada àqueles que mais precisam do poder público.

Operar com base na mesma metodologia é essencial para o atingimento de metas e para a execução de projetos no menor prazo. Se todos temos o mesmo objetivo, o mais racional é que trilhemos o mesmo caminho. Isso só será possível a partir de uma agenda conjunta, que possibilite o trabalho com eficiência, otimizando recursos, minimizando perdas e maximizando resultados.

Esperamos que o material a seguir seja de grande utilidade a todos.

**Beto Fantinel
Secretário de Desenvolvimento Social do RS**



Sumário

O que é Índice de Vulnerabilidade da Família (IVF)?.....	7
O que é Vulnerabilidade?.....	8
Quais as contribuições do uso do IVF?.....	9
Qual a fonte de informação do IVF?.....	10
Cadastro Único.....	11
A composição do IVF.....	12
Dimensões - Componentes - Indicadores.....	14
Distribuição dos Pesos.....	18
Como interpretar o IVF.....	19
Ficha Técnica.....	20

O que é Índice de Vulnerabilidade da Família (IVF)?

O Índice de Vulnerabilidade da Família (IVF) do Rio Grande do Sul, regulamentado pelo decreto N° 57.919, foi desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e visa mensurar as vulnerabilidades das famílias inscritas no Cadastro Único no Estado. O objetivo é encaminhá-las aos programas governamentais de políticas públicas que melhor possam atendê-las.

O que é vulnerabilidade?

Vulnerabilidade Social pode ser descrita como a situação de ausência de proteção social, na qual as famílias estão expostas a fragilidades nos vínculos afetivos e relacionais, e enfrentam desigualdades no acesso a bens e serviços públicos. Essa situação reflete a falta de acesso a direitos básicos e à garantia de proteção social.



Quais as contribuições do uso do IVF?

- ✓ Maior foco na identificação e seleção das famílias vulneráveis;
- ✓ Qualificação do processo decisório da administração pública objetivando a utilização mais eficiente dos recursos;
- ✓ Auxílio na formulação das políticas sociais;
- ✓ Criação de um instrumento capaz de retratar a situação das famílias em vulnerabilidade social, em uma perspectiva multifacetada.

Qual a fonte de informação do IVF?

A fonte para a elaboração do IVF é o Cadastro Único, visto que possui abrangência quase que censitária.



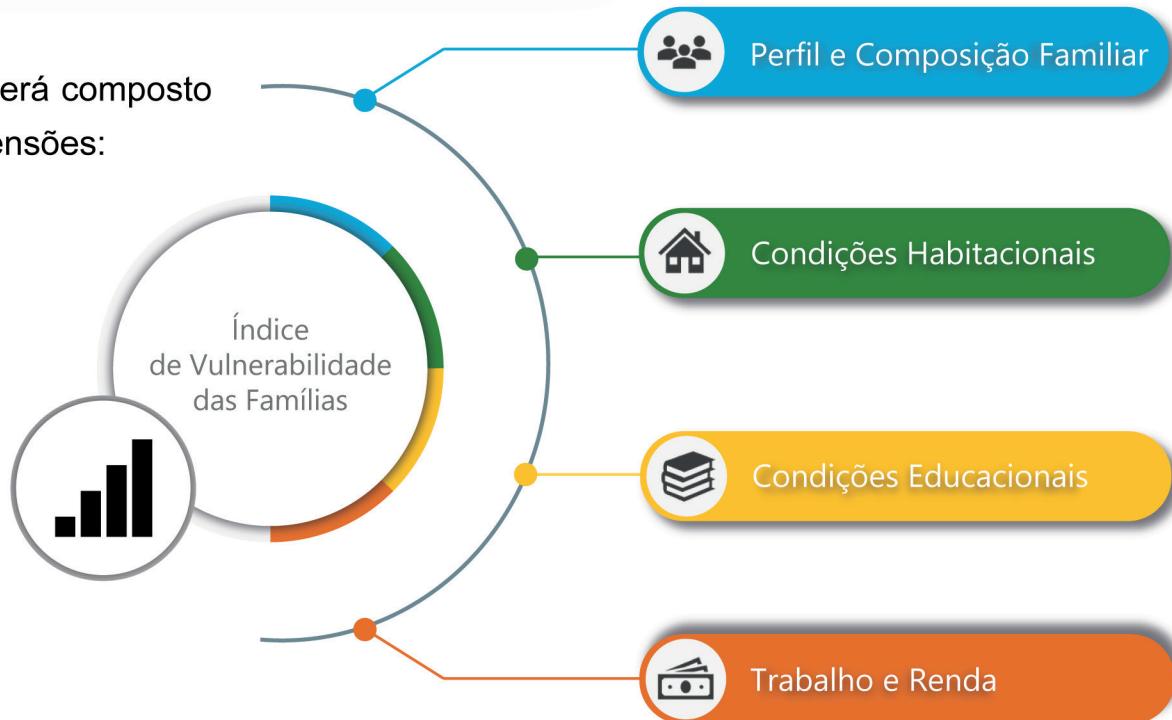
Cadastro Único (CadÚnico)

Criado em 2001 e regulamentado pelo decreto N° 11.016, de 2022, com sua gestão disciplinada pela Portaria MC n° 810, de 2022, é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda. É considerado como porta da entrada para os diversos programas sociais.



A composição do IVF

O Índice será composto por 4 dimensões:



A Composição do IVF

As dimensões são resultado dos componentes e indicadores construídos a partir do conjunto de variáveis disponíveis na base de dados do Cadastro Único. São elas:

-  Perfil e Composição Familiar; 5 componentes; 13 Indicadores.
-  Condições Habitacionais; 9 componentes; 12 Indicadores.
-  Condições Educacionais; 4 componentes; 9 Indicadores.
-  Trabalho e Renda; 3 componentes; 9 Indicadores.

Dimensões - Componentes



Perfil e Composição Familiar

- Responsabilidade Familiar
- Presença de crianças e/ou adolescentes e/ou jovens na família
- Presença de Pessoas com Deficiência ou Pessoas Idosas
- Migração
- Comunidade Tradicional ou Grupos Tradicionais e Específicos (GPTE)



Condições Habitacionais

- Local do Domicílio
- Tipo de Domicílio
- Densidade por Dormitório
- Material de Construção
- Acesso à Água
- Acesso a Esgotamento Sanitário
- Acesso à coleta de Lixo
- Acesso à eletricidade
- Calçamento ou Pavimentação



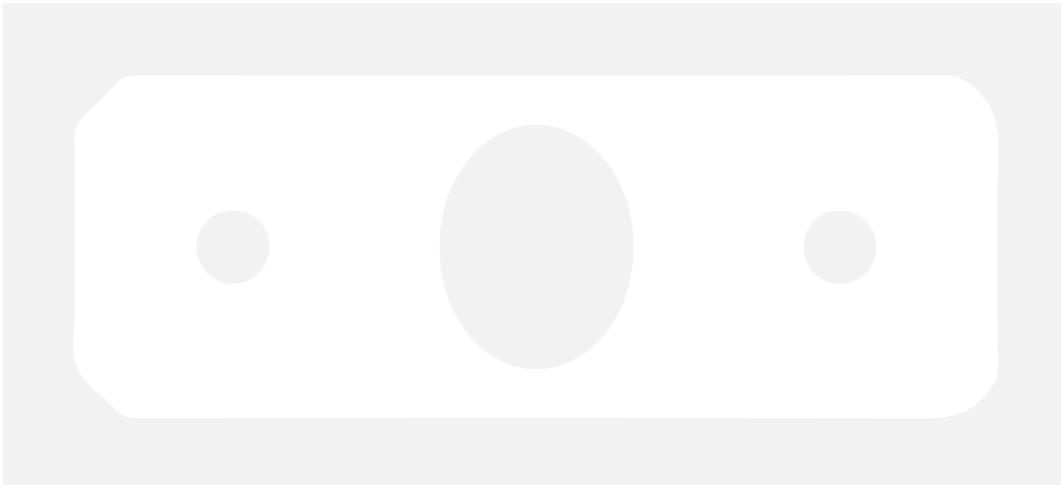
Condições Educacionais

- Crianças e adolescentes fora da escola
- Desenvolvimento educacional
- Analfabetismo
- Escolaridade



Trabalho e Renda

- Renda per capita familiar
- Trabalho de adultos em idade ativa
- Presença de trabalho infantil



Distribuição dos Pesos



Perfil e Composição Familiar

• 0,25



Condições Habitacionais

• 0,25



Condições Educacionais

• 0,25



Trabalho e Renda

• 0,25

O IVF é obtido através da média aritmética das quatro dimensões. Cada uma pesa 25% no índice final e é obtida por média ponderada pelos pesos de seus respectivos componentes.

De forma semelhante, cada componente é obtido por média ponderada pelos pesos de seus respectivos indicadores.

Como interpretar o IVF?

O Índice de Vulnerabilidade da Família do Rio Grande do Sul varia de 0 a 1 e quanto mais próximo de 1, mais vulnerável é a situação da família.



Mais informações sobre o Índice de Vulnerabilidade da Família podem ser encontradas no site da Sedes. Acesse o link pelo QR Code ao lado.

Ficha Técnica

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Vice - Governador

Gabriel Souza

Secretário de Desenvolvimento Social

Beto Fantinel

Secretário Adjunto de Desenvolvimento Social

Gustavo Segabinazzi Saldanha

Coordenação

Tainara Kuyven - Chefe de Divisão de Planejamento de Programas

Equipe Técnica

Fábio Antonio Rasche Júnior - Analista Economista

Ingrid Rodrigues Aragonez - Analista Assistente Social

Marilyn Agranonik - Analista Pesquisadora em Estatística

Núbia Lucas Licht Caldieraro - Analista Assistente Social

Tales Flores da Fonseca - Analista Sociólogo

Projeto, Identidade Visual e Diagramação:

Camila Martins - Coordenadora da Assessoria de Comunicação

Cássio Rafael Machado - Jornalista

Vinicius Sant'Anna Nicolaiewsky - Estagiário de Design



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL